

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013

1 Aos dois dias do mês de setembro do ano de 2013, no horário das 13h30, na sala 312-  
2 3, Torre 3 – 3º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), Santo André,  
3 realizou-se a 8ª sessão ordinária do Conselho do Centro de Ciências Naturais e  
4 Humanas (ConsCCNH) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e  
5 presidida pelo diretor do CCNH, professor Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, com  
6 a presença dos seguintes Conselheiros: os representantes docentes: André Sarto  
7 Polo; Célio Adrega de Moura Júnior; Eduardo Leite Borba; Janaína de Souza Garcia;  
8 Luciano Puzer; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha; Tiago Rodrigues; a  
9 representante docente suplente Renata Simões; o representante técnico-  
10 administrativo, Leonardo Lira Lima; a representante discente de pós-graduação,  
11 Andréia Silva. Não votantes: Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva Correa, secretários  
12 do ConsCCNH; Lúcio Campos Costa; Leonardo José Steil e Ronei Miotto. Ausentes: o  
13 representante docente Wagner Alves Carvalho teve ausência justificada por  
14 afastamento do país. Havendo quórum legal, o diretor do CCNH, após cumprimentar  
15 os presentes, abre a sessão às 13h41, com os **Informes da Direção**: 1) Professor  
16 Arnaldo Rodrigues informa acerca das eleições do presidente da Comissão Assessora  
17 de Comunicação do CCNH (CAC-CCNH), sendo que o professor Célio Adrega de  
18 Moura Júnior passa a presidir e conduzir os trabalhos da comissão. 2) Informa que em  
19 reunião com o magnífico reitor e os diretores de centro foi informado que os cursos de  
20 BC&T e de BC&H do campus São Bernardo passarão pelo processo de  
21 reconhecimento e, devido a isso, foi solicitado o apoio das diretorias para a  
22 atualização dos documentos dos docentes. Explica que destacou as dificuldades do  
23 processo e a posição do Conselho do CCNH de que o sistema atual para a  
24 atualização não é eficiente. Contudo, relata que o magnífico reitor apresentou uma  
25 proposta de sistema que funcionará por meio do site da PROGRAD e visa facilitar o  
26 processo. Os conselheiros discutem a metodologia sugerida. O professor Arnaldo  
27 conclui que o processo está avançando, sendo preciso ainda melhorá-lo. 3) Informa  
28 que, após a área de Filosofia não apresentar propostas, o 1º Colóquio do CCNH será  
29 realizado pela área da Biologia no dia dezoito de setembro com uma palestra de  
30 convidado e, enfim, os colóquios serão reativados. Informa que após o primeiro evento  
31 as outras áreas terão a oportunidade de desenvolver seus colóquios. 4) Informa que  
32 as salas do campus São Bernardo do Campo foram entregues pela Coordenação de  
33 Obras com duas semanas de atraso e o sorteio para a distribuição das salas dos  
34 docentes já foi realizado. Informa ter solicitado as chaves, mas estas serão entregues  
35 somente após a vistoria da Prefeitura Universitária, pois existem ainda alguns  
36 problemas estruturais. Informa que o prédio está aberto a visitas e a migração deve  
37 ocorrer em setembro. 5) Informa ter ocorrido reuniões entre a direção e as  
38 coordenações e NDEs para a exposição de problemas e sugestões de melhorias no  
39 funcionamento dos cursos do CCNH, como propostas de modificações de resoluções  
40 que normatizam as funções de coordenadores, coordenações, NDEs e plenárias.  
41 Explica que a intenção foi apresentar as propostas para que as áreas façam sugestões  
42 à direção. 6) Passa a palavra ao professor Ronei Miotto. O Prof. Ronei se desculpa  
43 com os conselheiros por não ter feito o informe na última sessão. Explica que a  
44 interpretação da Chefia de Gabinete e da Comissão Eleitoral acerca da portaria que  
45 regulamenta as eleições para diretor e vice-diretor foi a de que os vice-diretores teriam  
46 de renunciar até o dia vinte e três de agosto para que as eleições fossem realizadas  
47 para chapas de diretor e vice-diretor. Conta que foi comunicado acerca desta  
48 interpretação no dia dezoito de agosto pela presidente da Comissão Eleitoral e

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013

1 tomou a decisão de renunciar no dia vinte e três para que as eleições fossem por  
2 chapas. Expõe ter a opinião de que é mais interessante a equipe da direção ser  
3 formada por uma chapa que trabalhe junto. Justifica não ter avisado antes da renúncia  
4 por não ter havido clareza sobre a necessidade da renúncia anteriormente. Afirma ter  
5 compromissos com o professor Arnaldo e, por isso, continuou trabalhando na alocação  
6 didática. Reitera que seguirá qualquer decisão do conselho. Agradece e deixa a  
7 sessão. **Informes dos Conselheiros:** o professor André Polo sugere retirar da pauta  
8 o item metodologia para análise de solicitações de redistribuição, pois ainda não teve  
9 resposta das comissões de estágio probatório. O professor Arnaldo acata e o item é  
10 retirado da pauta, assim como o item proposta de resolução sobre a organização  
11 administrativa do CCNH, por entender ser necessário amadurecer mais a questão. A  
12 secretária-executiva Ana Lúcia Crivelari expressa que gostaria de manter o item no  
13 expediente, embora não esteja consolidado, pois seria a primeira apresentação para o  
14 conselho ter contato com o assunto. O professor Arnaldo prefere retirar o item. **Ordem**  
15 **do dia:** 1. Aprovação da ata da 7ª sessão ordinária de 2013– relator Prof. Arnaldo  
16 Rodrigues dos Santos Jr.: não há sugestões de modificação da ata. Em votação, a ata  
17 da 7ª sessão ordinária é aprovada com uma abstenção da professora Renata Simões  
18 por ter estado ausente naquela sessão. 2. Avaliações em estágio probatório – relator  
19 Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.: o professor Arnaldo relata que os pareceres  
20 das favoráveis das subcomissões para continuidade em estágio probatório dos  
21 professores Anderson de Araújo, Luiz Roberto Nunes, Marília Melo Pisani e Sérgio  
22 Henrique Bezerra de Souza Leal; apresenta os pareceres para aprovação em estágio  
23 probatório dos professores Danilo da Cruz Centeno, Fernando Costa Mattos,  
24 Fernando Luis Semião da Silva, Janaína de Souza Garcia, Luciano Puzer, Luiz  
25 Fernando Barrére Martin, Otto Muller Patrão de Oliveira e Renata Simões. Não há  
26 vistas aos processos. Em votação, os pareceres são aprovadas com abstenções dos  
27 professores Luciano e Janaína, por estarem sendo avaliados. 3. Ratificação das  
28 indicações de discentes para participarem das eleições de diretor e de docente para  
29 eleição de reitor aprovados *ad referendum* – relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos  
30 Santos Jr.: o professor Arnaldo lembra que na última sessão foram aprovados alguns  
31 nomes, mas ficaram algumas pendências que foram aprovadas *ad referendum*.  
32 Apresenta os nomes de Raquel de Almeida Ribeiro, Artur Franz Keppler, Luciano  
33 Soares da Cruz, Renato da Silva Correa, Juliana Yukiko Akisawa, Pedro Mário Franco  
34 de Camargo Filho e Camila de Oliveira Campos Camargo Sanches para compor a  
35 comissão eleitoral do processo de diretor e vice-diretor do CCNH e o nome de Alysson  
36 Fabio Ferrari para compor a comissão eleitoral do processo de reitor e vice-reitor. Os  
37 nomes são aprovados por unanimidade. 4. Ratificação das indicações de membros da  
38 subcomissão de avaliação em estágio probatório da área de Filosofia aprovados *ad*  
39 *referendum* - relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.: o professor Arnaldo  
40 lembra que os nomes das subcomissões das outras áreas foram aprovados restando  
41 aprovar a subcomissão da área da Filosofia. Submete os nomes de Renato Rodrigues  
42 Kinouchi, Márcia Helena Alvim e Juliana Bueno que são aprovados por unanimidade.  
43 5. Indicações de membros para integrarem a CALGP – relator Prof. Arnaldo Rodrigues  
44 dos Santos Jr.: o professor Arnaldo relata ter enviado comunicações internas para os  
45 coordenadores dos cursos de graduação solicitando as indicações para compor a  
46 comissão, sendo que os indicados a titular e suplente foram, respectivamente: do  
47 Bacharelado em Biologia: Andréa Onofre de Araújo e Otto Müller Patrão de Oliveira;  
48 do Bacharelado em Física: Herculano da Silva Martinho e André Gustavo Scagliusi

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013

1 Landolfo; do Bacharelado em Química Fernando Heering Bartoloni e Luiz Francisco  
2 Monteiro Leite Ciscato; das Licenciaturas: Fernanda Franzolin e Artur Franz Keppler; e  
3 do Bacharelado em Filosofia: Monique Hulshof e Fernando Costa Mattos. Lembra que  
4 ficaram de indicar o representante da direção e o representante do conselho.  
5 Questiona se algum dos conselheiros gostaria de compor a comissão e se candidatar  
6 a presidi-la. Os conselheiros discutem o escopo e ações da comissão e efetuam a  
7 leitura das resoluções que a normatizam. O professor Rodrigo Cunha candidata-se a  
8 ser o representante da direção na comissão e presidi-la. A professora Janaína Garcia  
9 candidata-se a ser a representante do conselho e o professor Luciano Puzer a ser seu  
10 suplente. As indicações são aprovadas. O professor Eduardo Borba questiona as  
11 indicações dos coordenadores, pois não houve consultas amplas aos professores dos  
12 cursos. O professor Arnaldo questiona se a proposta é devolver as indicações às  
13 coordenações para que sejam discutidas. O professor Eduardo responde que somente  
14 se o conselho achar conveniente, pois não tem a intenção de barrar o processo, e  
15 somente se algum conselheiro que esteve presente nas discussões anteriores  
16 encaminhar a proposta. A professora Janaína Garcia pondera que conselho não  
17 questiona os procedimentos dos cursos. O professor Eduardo expõe que como  
18 conselheiros do centro devem solicitar revisão de procedimentos se não os acharem  
19 adequados. A professora Janaína afirma que cabe às coordenações representar seus  
20 eleitores. O professor Eduardo questiona se houve consultas nos outros cursos. O  
21 professor Lúcio Costa responde que não houve consulta na Licenciatura em Física. O  
22 professor André Polo responde que a Licenciatura em Química fez uma consulta e o  
23 bacharelado apenas aos membros da coordenação. O professor Eduardo argumenta  
24 que como conselheiros devem aconselhar em caso do procedimento adotado não ter  
25 sido o ideal. Explica que, mesmo que os indicados em sua área sejam excelentes, não  
26 se sente representado pelo não envolvimento da pós-graduação. O professor Tiago  
27 Rodrigues reforça que a pós-graduação não ocupa nenhum espaço. O professor  
28 Arnaldo explica que os programas de pós-graduação estão vinculados à Pró-Reitoria  
29 de Pós-Graduação e questiona se a sugestão é indicar pessoas com participação  
30 nestes programas. O professor Eduardo responde afirmativamente e considera que o  
31 conselho deve recomendar o que entender adequado. A professora Janaína pondera  
32 que cada uma das instâncias têm suas responsabilidades e o conselho deve apenas  
33 sugerir. O professor Eduardo argumenta dizendo que todos estes órgãos estão  
34 subordinados ao conselho e cabe a seus conselheiros não cometer ingerências. O  
35 professor André Polo considera pertinente o apontado de que a palavra final é do  
36 conselho e, nesse caso, entende que as coordenações estão sugerindo os nomes ao  
37 conselho. Argumenta que o conselho não pode fugir de sua responsabilidade para  
38 aceitar ou não os nomes sugeridos pelas coordenações e afirma ter mudado de  
39 opinião. Conclui que pode haver alguma garantia de representatividade da pós-  
40 graduação. O professor Leonardo Steil concorda com a participação da pós-graduação  
41 e considera que terão de ser feitas novas indicações das coordenações. O professor  
42 Eduardo sugere especificar apenas docentes do núcleo permanente do programa de  
43 pós-graduação. Vários conselheiros secundam e, em votação, a proposta é aprovada  
44 por unanimidade. Os conselheiros discutem os parâmetros e fica definido que deverá  
45 haver uma ampla consulta aos docentes credenciados nos cursos, e os indicados  
46 deverão ser credenciados como docentes permanentes em um programa de pós-  
47 graduação e atender os itens da resolução. 6. Solicitações para uso da RTI - relator  
48 Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.: o professor Arnaldo Rodrigues lê e apresenta

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013

1 seu relato. Relata ter havido reunião com a comissão de espaços da Universidade  
2 sobre a utilização de espaço de copa para laboratório na qual foram discutidas  
3 alternativas para a utilização do espaço, sendo que, mesmo existindo a possibilidade  
4 de concessão provisória do espaço, esta não foi garantida, pois o único  
5 encaminhamento da comissão foi o de que a Prefeitura Universitária fará um estudo  
6 que deve levar em torno de trinta a quarenta dias, assim haverá nova reunião para  
7 discutir a questão. Relata que encaminhou para cada um dos proponentes da RTI  
8 solicitação de justificativa que foram recebidas na sua maioria, sendo que em alguns  
9 casos houve mudanças de valor. Informa que o saldo concreto atual é de cerca de 63  
10 mil reais negativos. Ressalta ser preciso definir quais as demandas que serão  
11 atendidas o quanto antes, pois precisam ainda fazer o projeto, enviar à FAPESP no  
12 máximo em novembro para ter os recursos liberados em 2014. Enfatiza ser preciso ter  
13 agilidade na definição das demandas aprovando as linhas gerais e construir o projeto  
14 para ser aprovado em outubro. Expõe a dificuldade de prazo para atender a demanda  
15 de utilização de copa em laboratório, pela não definição do espaço. A professora  
16 Janaína Garcia questiona quando será a entrega dos laboratórios do campus São  
17 Bernardo. O professor Arnaldo responde que a previsão é para o final de 2013, mas  
18 não sabe em que condições os laboratórios serão entregues. Expõe ter indicado aos  
19 professores que migrarão para estes laboratórios que aguardem que os laboratórios  
20 estejam em condições, pois estes já aguardaram que seus laboratórios atuais  
21 estivessem prontos em Santo André. Diz que gostaria de ouvir do conselho se está  
22 correto neste encaminhamento, ou seja, se estes professores devem ir ou se devem  
23 esperar que os laboratórios fiquem prontos. Os conselheiros discutem a questão,  
24 sendo que o professor Eduardo sugere respeitar a opinião de cada professor e o  
25 professor André concorda em respeitar as decisões, mas pondera haver outros  
26 docentes na espera e sugere que os três docentes que estão aguardando para serem  
27 alocados o sejam no L505-3 cujos docentes serão realocados no campus SBC. O  
28 professor Arnaldo explica não saber quando os professores poderão migrar e que  
29 precisa fechar as demandas de utilização da RTI. Expõe não saber se é possível  
30 indicar para a FAPESP a construção de um laboratório sem saber o local exato desta  
31 e a possibilidade de perda da verba em não havendo o local. O professor André  
32 questiona a possibilidade de utilização de verba no ano seguinte e o fato da demanda  
33 de gases estar também em situação de risco. O professor Arnaldo explica haver  
34 dúvidas de como transpor os valores, pois estes são perdidos se houver a indicação  
35 de que serão gastos e isto não acontecer de fato. O professor Eduardo diz ser  
36 necessária consulta à FAPESP para saber as possibilidades de remanejamento de  
37 verba. Os conselheiros discutem acerca das demandas de docentes por espaços de  
38 pesquisa e das consequências para os pesquisadores e a instituição. O professor  
39 Arnaldo solicita que os conselheiros retornem à pauta que é a aprovação das  
40 solicitações da RTI. Os conselheiros analisam e discutem proposta a proposta e fazem  
41 diversos cálculos para tentar chegar ao valor necessário. O professor Luciano Puzer  
42 questiona a maneira como está sendo organizada a RTI e a considera equivocada. Diz  
43 que não há critérios e que a RTI deveria beneficiar o CCNH como um todo e não  
44 grupos específicos. O professor Arnaldo apresenta os critérios de desempate contidos  
45 em resolução do conselho. O professor Luciano afirma que a verba poderia ser melhor  
46 utilizada e questiona o atendimento a demandas específicas. Os conselheiros  
47 discutem a questão levantada. O professor Arnaldo sugere fazer uma reunião  
48 extraordinária ou montar uma comissão dos conselheiros para fazer a análise das

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013

1 propostas. Os conselheiros discutem a necessidade de consulta à FAPESP acerca da  
2 transposição dos valores. O professor Arnaldo concorda em fazer a consulta, mas  
3 solicita definição acerca das linhas da RTI. O professor Eduardo sugere utilizar os  
4 critérios de números de docentes atendidos. O professor Arnaldo sugere separar as  
5 demandas em multiusuários e grupos de pesquisa, o que é acatado pelos  
6 conselheiros. Os conselheiros verificam os valores de acordo com a divisão de 70%  
7 para as demandas multiusuários e 30% para as de grupos de pesquisa. Os  
8 conselheiros concluem que as demandas de grupos de pesquisa não devem ser  
9 cortadas devido à divisão de valores estipulada. Após alguns ajustes os conselheiros  
10 chegam aos valores das linhas, conforme anexo 1 da ata. Em votação, a planificação  
11 das tabelas de valores é aprovada com um voto contrário do professor Luciano que  
12 não concorda com os critérios utilizados. O professor Arnaldo afirma que, se for o  
13 caso, é possível apresentar proposta de mudança da resolução que normatiza os  
14 critérios. O professor André sugere que o professor Fernando Bartoloni seja indicado  
15 para elaborar o projeto. O professor Arnaldo explica que normalmente é indicado o  
16 professor que tem a demanda mais volumosa. 8. Política de comunicação do CCNH -  
17 relator Prof. Célio Adrega de Moura Jr.: O professor Célio de Moura apresenta seu  
18 relato acerca da proposta de Política de Comunicação do CCNH, explicando os  
19 objetivos da política e a necessidade de implementá-la. Explica que a política  
20 apresenta diretrizes de imagem institucional, de responsabilidades, para a participação  
21 de todos os níveis hierárquicos, e de qualidade da informação, com três frentes de  
22 atuação, a interna, a externa e a mista. Relata acerca das prioridades de se evitar  
23 excessos na comunicação e de se definir as formas de divulgação. Relata que a  
24 política estabelece uma gestão da comunicação que visa adequar e direcionar as  
25 informações de forma eficiente aos públicos. Discorre sobre o processo de construção  
26 do documento da política. Conclui o parecer dizendo que a Comissão Assessora de  
27 Comunicação do CCNH espera que a política possa contribuir para que a  
28 comunicação seja encarada com a sua devida importância, sendo uma atividade meio  
29 para os objetivos institucionais. Ressalta, ainda, a importância da participação de  
30 todos os envolvidos na comunicação para que esta se torne mais efetiva. O professor  
31 Arnaldo passa a palavra ao secretário-executivo Renato da Silva Correa, membro  
32 técnico-administrativo da Comissão Assessora de Comunicação do CCNH, que  
33 corrobora o relato do professor Célio e enfatiza a importância da política na  
34 conscientização dos servidores do CCNH acerca da necessidade de todos se  
35 empenharem para que a comunicação de fato ocorra. O professor Arnaldo lembra que  
36 a questão sempre enfrentou problemas e, por isso, foi preciso definir uma política. O  
37 professor Rodrigo Cunha cita a necessidade de utilização de papel timbrado. Os  
38 conselheiros discutem a questão do endereço da UFABC. O professor Arnaldo solicita  
39 que se retorne à pauta que é a aprovação da Política de Comunicação do CCNH.  
40 Passa a palavra ao secretário-executivo Renato. O secretário-executivo Renato  
41 lembra que a Comissão Assessora de Comunicação do CCNH recebeu a incumbência  
42 do conselho de analisar a proposta de Política de Comunicação, emitiu parecer  
43 favorável à aprovação da política e indicou que o documento torne-se uma resolução  
44 do ConsCCNH. O representante técnico-administrativo Leonardo Lira ressalta a  
45 importância de se estabelecer a política e solicita celeridade em sua aprovação. O  
46 professor Arnaldo passa a palavra ao secretário-executivo Renato. O secretário-  
47 executivo Renato explica ainda que a intenção é que haja melhora no CCNH em sua  
48 comunicação e que isso possa ser exemplo para que os conselhos superiores

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013

1 instituem uma política de comunicação para a UFABC, pois, entende que somente  
2 desta forma haverá uma evolução significativa. Em votação, a instituição da Política de  
3 Comunicação do CCNH é aprovada por unanimidade. **Expediente: 1. Solicitação de**  
4 **afastamento do país para pós-doutoramento do Prof. Alexandre Figueiredo Lago –**  
5 **relator Prof. Luciano Puzer:** o professor Luciano Puzer relata que o professor  
6 Alexandre Lago solicita afastamento para um período de seis meses para realizar  
7 estágio de pós-doutoramento na Universidade de Paris. Conclui que, como a carga  
8 didática não será afetada, é favorável à aprovação da solicitação. A professora  
9 Janaína Garcia informa que na plenária do Bacharelado em Química todos foram  
10 favoráveis à aprovação de estágios de pós doutorado, especialmente quando o  
11 docente se organiza para cumprir a carga didática em outros períodos. Solicita passar  
12 o item à ordem do dia. Vários conselheiros secundam a passagem. Em votação, a  
13 passagem para a ordem do dia é aprovada por unanimidade. Na ordem do dia, em  
14 votação, a solicitação é aprovada com uma abstenção do professor André que estava  
15 fora da sala. **2. Solicitação de filiação como pesquisador doutor colaborador Fabiane**  
16 **Lucy Ferreira Castro – relatora Prof<sup>a</sup> Márcia Sperança:** O professor Arnaldo lê o  
17 parecer da professora Márcia, por ela estar ausente. Conclui que a avaliação da  
18 relatora é de que seja feito o cadastramento da candidata assim que a documentação  
19 for complementada. Explica que existe no momento a necessidade de formalização da  
20 solicitação no expediente para na próxima sessão esta poder ser aprovada. Explica  
21 que o programa da PROPES destinado a pesquisadores visa criar um vínculo com  
22 estes colaboradores, possibilitando a utilização das instalações da UFABC e, para  
23 tanto, é preciso que o conselho aprove o aceite do candidato. Os conselheiros  
24 discutem a falta de documentação. O professor Eduardo Borba sugere encaminhar o  
25 item a outro relator, o que é acatado. O assunto volta à pauta na ordem do dia da  
26 próxima sessão. **3. Vacância no cargo de vice-diretor – relator Prof. Arnaldo Rodrigues**  
27 **dos Santos Jr.:** o professor Arnaldo relata que no momento há vacância do cargo de  
28 vice-diretor devido à renúncia do professor Ronei Miotto. Informa que o professor  
29 Ronei Miotto exerce o cargo de assessor que é a forma que a UFABC conseguiu  
30 vincular a CD4 ao cargo de vice-diretor. Explica que, do ponto de vista prático, o  
31 professor Ronei continuaria desempenhando as atividades pelo cargo de assessor,  
32 mas, por exemplo, não é previsto que o assessor substitua o diretor. Dessa forma, diz  
33 que mesmo não havendo problema em manter o professor Ronei no cargo de  
34 assessor, ele achou interessante se afastar da função no período eleitoral. Relata que  
35 anteriormente houve vacância e na época o conselho elegeu o substituto dentre os  
36 conselheiros. Diz que, uma vez que o professor Ronei estará afastado da função de  
37 assessor no período de campanha eleitoral e o centro estará desassistido, gostaria de  
38 saber como os conselheiros visualizam a situação. O professor Arnaldo explica que  
39 gostaria de se resguardar do ponto de vista prático e ético, a exemplo do que foi feito  
40 no CMCC. Explica que o vice-diretor *pro tempore*, em tese, teria de ser um conselheiro  
41 que ficaria na função até o fim do período eleitoral sendo que, ao término deste prazo  
42 o professor Ronei retornaria à função de assessor. Explica que o vice-diretor *pro*  
43 *tempore* assumiria as funções de vice-diretor, como as de assinar documentos,  
44 substituir o diretor em ausências e reuniões, e dar conta do início do processo de  
45 alocação didática. O professor Eduardo sugere que o diretor escolha o substituto para  
46 haver afinidade. O professor Luciano sugere que seja o conselheiro mais votado. A  
47 professora Janaína sugere ser o conselheiro mais antigo na UFABC. A secretária-  
48 executiva chama a atenção para o disposto no estatuto da UFABC de que o diretor



Serviço Público Federal  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC  
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 08/2013



Universidade Federal do ABC

- 
- 1 deve indicar o substituto. Os conselheiros acordam que o diretor indicará o vice-diretor
  - 2 *pro tempore*. Após as deliberações, o presidente da sessão agradece a presença de
  - 3 todos e a encerra às 18 horas. Do que para constar, nós, Ana Lúcia Crivelari e Renato
  - 4 da Silva Correa, secretários do ConsCCNH, lavramos a presente ata.